

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **05/10/2018**, às **10h**, no CGCO da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**A paisagem no romance *La Lézarde*, de Édouard Glissant**”, da aluna **Isabela Ferreira Lima**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora – Universidade de São Paulo	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Charlene Martins Miotti	Doutora - Unicamp	UFJF	Membro interno
03	Véronique Bonnet	Doutora -	Université Paris 13, Sorbonne Paris Cité	Membro externo
05	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora – University of Texas System	UFJF	Suplente interno
06	Karina Chianca Venâncio	Doutora - Université de Franche-Comté	Universidade Federal da Paraíba	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho aborda a relação socio-histórico-cultural existente entre a paisagem e o romance *La Lézarde*, de Édouard Glissant. Para tanto, apresentamos a conceituação da palavra paisagem de acordo com vários autores e com base em diversas disciplinas, como geografia, filosofia, literatura, antropologia. O conceito se desenvolve a partir da associação entre a paisagem e a visão, a percepção, a cultura, a arte, a Relação, a memória, além de tratarmos de sua subjetividade e/ou objetividade e de tentarmos delimitá-la.

Em seguida, propomos um diálogo entre as definições encontradas e o romance de forma a analisar a presença e a influência da paisagem na obra escolhida, mas também sua relação com a História não-oficial da Martinica. Por isso, partiremos da análise dos morros e florestas, passando pela importância das árvores, descendo em direção à planície, que compreende a cidade e a plantação de cana-de-açúcar, para chegar até a praia e o mar, tendo o rio como elo que conecta todos esses percursos, de sua nascente até seu desaguar no mar, concluindo com o estudo da terra em si.

Finalmente, a análise baseada no conteúdo do romance é complementada por aquela fundamentada na linguagem do poeta e romancista, uma vez que utilizamos a teoria dos anagramas proposta pelo linguista Ferdinand de Saussure para comprovar a relevância da paisagem no referido romance. Segundo essa teoria, os textos poéticos apresentam de maneira anagramatizada palavras como nomes próprios ou o tema de determinada mensagem. Embora se trate de um livro em prosa, propomos a aplicabilidade da teoria dos anagramas por esse estudo concernir um escritor tão preocupado com sua linguagem quanto Glissant.

Abstract: (Résumé)

Ce travail discute le rapport socio-historique-culturel disposé entre le paysage et le roman *La Lézarde*, d'Édouard Glissant. Pour le faire, nous présenterons le concept du mot paysage selon plusieurs auteurs et d'après différentes disciplines, comme la géographie, la philosophie, la littérature, l'anthropologie. Cette notion se développera à partir du rapport entre le paysage et la vision, la perception, la culture, l'art, la Relation, la mémoire, en plus d'aborder sa subjectivité e/ou son objectivité et d'essayer de le cerner.

Ensuite, nous proposons un dialogue entre les définitions retrouvées et le roman étudié de façon à analyser la présence et l'influence du paysage dans l'œuvre choisie, mais aussi son rapprochement avec l'Histoire non-officielle de la Martinique. Nous partirons donc de l'analyse des mornes et forêts, nous passerons par l'importance de l'arbre, nous descendrons vers la plaine, qui comporte la ville et la plantation de canne à sucre, nous arriverons jusqu'à la plage et la mer, nous démontrerons la valeur de la rivière comme élément connecteur de tous ces chemins, depuis sa source jusqu'à son delta, et nous finirons par l'étude de la terre en soi même.

Finalement, l'analyse basée sur le contenu du roman sera enrichie par celle appuyée sur le langage du poète et romancier, une fois que nous utiliserons la théorie des anagrammes proposée par le linguiste Ferdinand de Saussure pour démontrer l'importance du paysage au dit roman. Selon cette théorie, les textes poétiques présentent de manière anagrammatisée des substantifs propres ou communs relatifs au thème d'un message spécifique. Bien qu'il s'agisse d'un livre en prose, nous proposons l'applicabilité de cette théorie car cet étude concerne un écrivain extrêmement concerné par la forme de son langage.